

## VOTO DE PESAR

Poema de Ilídio Sousa

**HINO DE MARVILA**

Marvila é uma herança  
Que Lisboa nos doou  
A mulher que foi criança  
Que cresceu e que lutou

Marvila tens o Tejo  
E dele és a beira mar  
Olha para ti, dá-te um beijo  
E um sorriso de encantar

**Estribilho**

Marvila é tradição  
É um Jardim com canteiros  
Tens calos na tua mão  
Que são a recordação  
Dos briosos tanoeiros  
Do teu povo é autarquia  
Mereces ser muito mais  
Tu és aquela que um dia  
Foi quintas e olivais

Hoje estás modernizada  
Estás pintada com mil cores  
És a princesa encantada  
Dos poetas sonhadores

Nunca perdeste o tino  
Tiveste bem firme os pés  
Vamos cantar o teu hino  
P'ra saberem quem tu és

Lisboa, 11/04/2006

Voz **Hino de Marvila**  
Interpretado em Primeira Audição pelo Bando da ACULMA e pela Meca Sereima Raquel Monteiro,  
no nome "Marvila dos Sabores", organizado pela Junta de Freguesia de Marvila em 13 de Junho de 2011.

Música e Harmonização:  
Johannes  
Luis Elias Sousa

Marvila é a mulher ran... que Lisboa a nos do... A mulher que foi cri...  
an... que cresceu e que lu... Marvila tu tens o Tejo... E de dele é a beira mar...  
mar... O Tejo pra ti dá-te um beijo... e um sorriso de encantar... Mar...  
vi-la é a beira do Tejo... És um jardim com canteiros... Tens calos na tua mão... que são...  
a recordação dos briosos tanoeiros... Do teu povo é autarquia... Mereces ser muito mais...  
Tu és aquela que um dia... Foi quintas e olivais...  
Hoje estás modernizada... Estás pintada com mil cores... És a princesa encantada...  
Dos poetas sonhadores... Nunca perdeste o tino... Tiveste bem firme os pés...  
Vamos cantar o teu hino... P'ra saberem quem tu és...  
ces ser muito mais... Tu és a que la que um dia... foi quem tens e o b... vaiis...

Ilídio de Sousa faz parte do património imaterial de Marvila. Nasceu com o dom de poeta popular e a sua inspiração, expressa em versos, é cantada por fadistas e está dispersa em vários jornais, particularmente nos jornais e revistas da nossa Freguesia. O Hino de Marvila é uma das suas obras, que ajudará a manter a sua memória.

A Junta de Freguesia de Marvila reconheceu publicamente o seu valor, enquanto cidadão e poeta, atribuindo-lhe o "PRÉMIO CIDADANIA".

No passado dia 2 de Junho o Senhor Ilídio deixou-nos. Cumpre-nos agora defender o seu legado escrito. Morreu o homem. Viva o Poeta.

A Assembleia de Freguesia de Marvila, na sua reunião ordinária de 29 de Junho decide aprovar um voto de pesar pela morte do cidadão Ilídio de Sousa e, por intermédio do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, dar conhecimento desta nossa decisão e da nossa tristeza à sua família.

Marvila, 29 de Junho de 2016

Marvila

Registo

Isabel Ventura

Assinatura

Assinatura voto de  
Pesar por unanimidade